



## Mar de fundações

Até a Advocacia-Geral da União (AGU) foi reconhecida como uma instituição de ciência tecnologia e inovação, o que lhe dará passe livre para criar uma fundação de apoio e conseguir gastar fora do arcabouço fiscal. O IBGE também tem a sua, a IBGE+. Nessa toada, alerta Marcos Mendes, daqui a pouco cada ministério vai ter sua fundação. E haja recursos para sustentar tudo em nome do desprezo ao ajuste fiscal.

## Prefeitos sob tensão...

Muitos que tomam posse hoje nos municípios ou transmitem o cargo para quem foi eleito passaram a virada do ano de olho no computador. É que o prazo para inclusão de empenhos no sistema que administra o orçamento terminou exatamente quando os brasileiros abriam seus champanhes e pulavam ondinhas em busca de sorte neste 2025.

## ... e sem sossego

Para alguns prefeitos, essas emendas representam fechar o ano fiscal no azul e sem precisar responder por improbidade. Afinal, segundo relato de alguns parlamentares, muitos gastaram confiando na liberação das emendas e estão mais preocupados com isso do que com a Mega-Sena da Virada.

## O desafio de 2025

Políticos e economistas concordam que o mais desafiador para o governo este ano será conseguir recuperar a confiança junto a investidores e cumprir as metas fiscais. Porém, à exceção das medidas anunciadas no ano passado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, nenhum dos Poderes da República caminha nesse sentido. O Executivo, conforme alertou recentemente o economista Marcos Mendes, do Insper, age para "sabotar seu próprio programa de ajuste fiscal". Ele identificou pelo menos três ações em que o governo federal tenta furar o arcabouço fiscal — ou seja, gastar "por fora". Nesse ritmo, daí para uma "pedalada" — gastar sem cobertura orçamentária — é um pulo.



## Muito cacique

A vontade de alguns parlamentares em formar uma ampla federação entre Progressistas, Republicanos e União Brasil esbarra no fato de que ninguém quer ceder o comando e a administração dos recursos partidários e eleitorais nos estados. Se cada um não arredar o pé da posição, não tem acordo.

## Por falar em caciques...

O União Brasil tende a se afastar do governo com a escolha do novo líder, em fevereiro. E o Republicanos, hoje mais próximo, a se aproximar. Significa que se houver federação entre esses partidos vai começar rachada.

## CURTIDAS

**Não se esqueçam!** No ano passado, a solenidade para marcar o 8 de janeiro começou no Supremo Tribunal Federal (STF) e terminou no Congresso. Agora, a ideia do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é fazer, no Palácio do Planalto, uma cerimônia de dois anos para lembrar daquele quebra-quebra nas sedes dos Três Poderes. É mais um sinal de que o discurso da democracia que funcionou para eleger Lula, em 2022, continuará forte.

**Com "ótima saúde"!** Lula passou, ontem, por uma "tomografia de controle" no Hospital Sírio-Libanês, em Brasília, três semanas depois da cirurgia de emergência na cabeça. Segundo o boletim médico, o resultado "é condizente com o ótimo estado de saúde do presidente".

**Feliz 2025!** O dia é de celebrar a paz mundial, mas, com tantas guerras mundo afora, a realidade requer paciência, equilíbrio e muita cabeça fria. Que tenhamos saúde e mais motivos para celebrar e sorrir.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



**Começamos este ano com o conflito aberto entre os Poderes. Vivemos uma guerra fratricida das instituições e a sociedade se rebelando em relação a essa governança desajustada. É preciso que todos os Poderes se sentem juntos à mesa, desarmem os espíritos e criem uma estrutura que resolva de fato. É momento de ter maturidade para haver uma pacificação"**

**Do deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara**

# Paz, saúde e prosperidade para

# 2025

São os votos do Correio Braziliense,  
sempre presente em sua vida.

## CORREIO BRAZILIENSE